

APAE Franca amplia cuidados na primeira infância com projeto de prevenção à deficiência

Iniciativa oferece atendimento domiciliar e apoio multidisciplinar para crianças com atraso no desenvolvimento ou doenças raras.

Por [Caroline Magno](#)

24/07/2025 às 15h34 - Atualizado há 4 meses



A APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Franca está desenvolvendo um projeto inédito voltado à primeira infância, que já está transformando a realidade de dezenas de famílias francanas. Com o nome "Apoio e Prevenção às Deficiências e Doenças Raras na Primeira Infância", a ação tem como objetivo garantir atendimento especializado e acompanhamento contínuo a crianças de 0 a 5 anos e 11 meses, que apresentam atraso no desenvolvimento, deficiência ou doenças raras. O projeto conta com a parceria do CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente).

“Percebemos que algumas famílias não procuravam ajuda por não identificarem os atrasos no desenvolvimento ou por não saberem onde buscar orientação. Isso acabava atrasando o cuidado com os bebês”, explica Kaylla Aparecida Pires Benedito, coordenadora de Saúde da APAE Franca. “Nosso papel é chegar até essas famílias com acolhimento, informação e apoio técnico qualificado.”

O projeto, iniciado na segunda quinzena de outubro de 2024, já atingiu sua meta e acompanhou mais de 70 crianças e suas famílias. Os atendimentos são realizados por uma equipe multidisciplinar composta por psicóloga, assistente social, fisioterapeuta, fonoaudióloga, técnico em enfermagem e motorista – que garante a logística das visitas domiciliares.

“Para cada criança foi feito um plano de atendimento individualizado, que pode incluir visitas semanais ou quinzenais, sempre com base nas necessidades do bebê e da família. O atendimento pode acontecer na casa da criança, na própria APAE ou em creches e serviços parceiros”, detalha Kaylla.

Cuidar dos cuidadores

Mais do que uma proposta clínica, o projeto trabalha com uma rede de proteção social, buscando encaminhar as famílias nas demandas apresentadas. A equipe também apoia emocionalmente os cuidadores, orienta sobre rotina, alimentação, vacinação e adaptações no ambiente doméstico. Em alguns casos, há também o fornecimento temporário de suplementos alimentares e cestas básicas.

“Atendemos muitas mães que estão sozinhas nos cuidados com os filhos, lidando com o medo, o cansaço e, às vezes, até com sintomas de depressão. Cuidar da criança passa, necessariamente, por cuidar de quem cuida”, reforça a coordenadora.

Outro diferencial é a escuta ativa: o planejamento dos atendimentos inclui os relatos das famílias e dos serviços que já acompanham essas crianças. O trabalho é articulado com a rede pública de saúde, educação e assistência social.

“Em poucos meses de execução do projeto, já conseguimos identificar avanços na qualidade de vida das crianças atendidas, com apoio e orientação às famílias, bem como fortalecer o cuidado em domicílio. O impacto é real, e queremos avançar ainda mais”, afirma Kaylla.

Dúvidas podem ser tiradas pelo telefone (16) 99913-6439.